

A Integração Curricular DA EXTENSÃO NO IFRN

**MARISA DANIELLA DE OLIVEIRA GARCIA
PROF^a. DR^a. SONIA CRISTINA FERREIRA MAIA**



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte
Campus Mossoró

**MARISA DANIELLA DE OLIVEIRA GARCIA
PROF^a. DR^a. SONIA CRISTINA FERREIRA MAIA**

FICHA CATALOGRÁFICA
Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

G216

Garcia, Marisa Daniella de Oliveira.

A integração curricular da extensão no IFRN / Marisa Daniella de Oliveira Garcia, Sonia Cristina Ferreira Maia. – [2024].
[30 f.]

Produto Educacional integrante da Dissertação: Integração curricular da extensão : processo formativo para gestores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2024.

1. Integração curricular. 2. Extensão. 3. Produto educacional. I. Maia, Sonia Cristina Ferreira. II. Título.

CDU: 374.37.016(0.078)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Viviane Monteiro da Silva CRB15/758



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte
Campus Mossoró

Apresentação

O minicurso formativo “A Integração Curricular da Extensão no IFRN” é resultado da dissertação intitulada “INTEGRAÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO: Processo Formativo para Gestores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), no curso de Mestrado Profissional, destinado, inicialmente, aos gestores de extensão do IFRN, mas que poderá ser replicado para toda a comunidades acadêmica dos *campi* do IFRN.

O minicurso está proposto para a modalidade remota, podendo ser adaptado para o formato presencial, com duração de 08 (oito) horas/aulas, distribuídas em 04 (quatro) módulos, tendo como objetivo fomentar a compreensão acerca da Integração Curricular da Extensão numa instituição de Educação Profissional e Tecnológica, divulgar a política extensionista do IFRN, ampliar a discussão sobre o tema e oferecer capacitação adicional aos servidores para que eles se habilitem a colaborar com o planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações extensionistas previstas nos currículos dos cursos de graduação da Instituição, em seus respectivos *campi*.

Sumário

01

Justificativa

02

Dados do Minicurso

03

Módulos (Estrutura curricular)

04

Plano de Curso

05

Avaliação

06

Considerações finais

07

Referências

Justificativa

A Constituição Federal Brasileira (CFB) de 1988 trata em seu artigo 207 sobre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como diretriz para o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES): “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, online). Apesar da CFB referenciar apenas as universidades, após a Lei nº 11.892/08, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), este princípio passou a ser válido também para os Institutos Federais (IF).

Nessa relação pesquisa-ensino-extensão, a extensão se destaca devido a sua contribuição para a função social da Instituição de Ensino Superior. Como o próprio nome já indica, ela estende a IES para além dos seus muros, buscando interação com a comunidade, visando a troca de saberes, objetivando contribuir com demandas da sociedade, sempre, de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, uma vez que, a extensão, agindo isoladamente, transforma-se em uma ação meramente assistencialista, na qual os participantes não são sujeitos ativos, não há diálogo, não há troca, não há conscientização e nenhuma relação com o processo formativo e nem com a produção de conhecimentos. Essa ideia isolacionista da extensão, é refutada por Paulo Freire (1983), que declara:

66

No momento em que os trabalhadores sociais definam o seu quefazer como assistencialista e, não obstante, digam que este é um quefazer educativo, estará cometendo na verdade um equívoco de consequências funestas, a não ser que tenham optado pela “domesticação” dos homens, no que estarão sendo coerentes e não equivocados (FREIRE, 1983, p. 28).



Diante desse contexto, espera-se que as três dimensões, ensino, pesquisa e extensão, caminhem juntos, completando-se. Entretanto, a extensão ainda precisa avançar administrativa e academicamente na conquista de espaço nas instituições de educação, seja por características de gestão ou pelo lugar frágil que encontram nas diversas trajetórias acadêmicas (GONÇALVES, 2015).

Nesse cenário de debate acerca da necessidade de valorização da extensão nas IES, bem como da necessária conexão desta com a sociedade, realçando seu papel social, foi previsto no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, em sua meta 12, estratégia 12.7: “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014, online), que ficou conhecido em algumas instituições por “curricularização da Extensão”, em outras “creditação da extensão” e no IFRN, especificamente, denominou-se “integração curricular da extensão”.

No âmbito dos Institutos Federais, foi divulgado um documento desenvolvido pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), no qual consta as diretrizes para a efetivação da Integração Curricular da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), através do qual se define concepções, objetivos, princípios, estratégias e etapas a serem seguidas.



Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Entretanto, mesmo com documentos de apoio, o processo de implementação da Integração Curricular da Extensão nas Instituições de Ensino Superior não será simples. Cada IES tem autonomia para discutir e articular iniciativas sobre o tema de acordo com o previsto nos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e nos demais documentos normativos, ou seja, cada Instituição encontrará seus próprios desafios e buscará seus próprios meios de minimizá-los.

No intuito de colaborar com este processo no IFRN, desenvolvemos esta proposta de minicurso formativo, direcionado, inicialmente, aos gestores da extensão do IFRN, mas que pode e deve ser replicado para toda a comunidade acadêmica, que visa trazer o debate sobre o processo de integração da extensão nos currículos dos cursos de graduação e contribuir com sua efetivação no IFRN, oferecendo capacitação adicional aos servidores, ampliando assim a discussão sobre o tema.



Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Dados do MINICURSO



Título:

A Integração Curricular
da Extensão no IFRN

Formato:

Remoto

Carga Horária:

08 Horas/Aula

Estrutura:

04 módulos, com duração e 2h cada

Público Alvo:

Gestores do IFRN

Local das aulas:

Google Meet

Dados do MINICURSO



Objetivo Geral

Contribuir para que os servidores compreendam o processo da integração da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação do IFRN.

Objetivos Específicos

- Debater a política extensionista do IFRN;
- Discutir o histórico da integração curricular da extensão na EPT;
- Analisar os normativos sobre a integração curricular da extensão na RFPCT e no IFRN.

Módulos

O curso possui quatro módulos, com 2 horas de duração cada, distribuídos da seguinte maneira:



1. Integração curricular da extensão: Memória e normativos;



2. A extensão na RFEPCT e no IFRN;



3. Implementação no IFRN;



4. A extensão no currículo.



Módulo 01

Integração curricular da extensão: Memória e normativos

Carga-horária



2h

Objetivos



Conhecer o histórico da integração curricular da extensão com base em seus normativos.

Conteúdos



Origem do processo de integração da extensão nos currículos. Conceitos e prazos. Documentos e normativos.

Recursos materiais



Computador com aplicativo de reunião online.



Módulo 01

Integração curricular da extensão: Memória e normativos

Procedimentos Metodológicos

- ✓ Como **introdução**, será realizada exposição teórica sobre a metodologia do curso;
- ✓ No **desenvolvimento da aula**, será estimulada discussão em torno do conceito de extensão e da integração curricular da extensão na Educação Profissional e Tecnológica, bem como seu histórico, seus objetivos, possíveis dificuldades e obstáculos, com base em trabalhos publicados sobre o processo em outras Instituições de Ensino Superior;
- ✓ Na **conclusão** da aula, será apresentado o documento do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) que estabelece diretrizes para a efetivação da Integração Curricular da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, através do qual se define concepções, objetivos, princípios, estratégias e etapas a serem seguidas;
- ✓ Por fim, como atividade prática e avaliativa opcional, será aberto debate e espaço para dúvida, objetivando verificar:



Os alunos conseguem explicar o que é o processo de integração curricular da extensão?



Os alunos compreenderam por que foi necessário integrar a extensão nos currículos dos cursos de nível superior das Instituições de Ensino Superior?



Os alunos conhecem os documentos que orientam este processo e sabem onde encontrá-los?



Módulo 01

Integração curricular da extensão: Memória e normativos

Referências

Básica:

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em 03 maio de 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 10 maio de 2023.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 03 de maio 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-29-de-dezembro-de-2020-296893578>. Acesso em 03 de maio de 2022.

CONIF. Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2020.

IFRN. Conselho Superior. Resolução nº 79/2022, de 19 de agosto de 2022. Aprova as diretrizes gerais e orientadoras por grau acadêmico para a integração curricular da Extensão nos cursos superiores de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho Superior, 2022. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/4519/Resolucao_79_2022_Integracao_Curricular_de_Extencao_.pdf. Acesso em: 13 de junho de 2023.

Complementar:

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10 de maio de 2023.



Módulo 01

Integração curricular da extensão: Memória e normativos

COSTA, A.; DEBALD, B. S. Curricularização da extensão e estratégias docentes para a aprendizagem ativa. Educação em Transformação: Práxis, Mediações, Conhecimento e Pesquisas Múltiplas, v. 2, p. 62-83, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sandra-Maria-Souza/publication/358647644_ZACHI_SOUZA_livroE-Publicar/links/620d92b3f02286737ca4bc10/ZACHI-SOUZA-livroE-Publicar.pdf#page=69. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

CUNICO, L.; SPESSATTO, M. A curricularização da extensão: análise de uma experiência no curso superior de tecnologia em Design de Moda. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 9, n. 19, p. 282-300, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14671>. Acesso em: 17 de junho de 2022. Complementar:

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10 de maio de 2023.

COSTA, A.; DEBALD, B. S. Curricularização da extensão e estratégias docentes para a aprendizagem ativa. Educação em Transformação: Práxis, Mediações, Conhecimento e Pesquisas Múltiplas, v. 2, p. 62-83, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sandra-Maria-Souza/publication/358647644_ZACHI_SOUZA_livroE-Publicar/links/620d92b3f02286737ca4bc10/ZACHI-SOUZA-livroE-Publicar.pdf#page=69. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

CUNICO, L.; SPESSATTO, M. A curricularização da extensão: análise de uma experiência no curso superior de tecnologia em Design de Moda. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 9, n. 19, p. 282-300, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14671>. Acesso em: 17 de junho de 2022.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Tradução de Rosica Darcy de Oliveira. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p.

FRIGOTTO, G. Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

GADOTTI, M.. Extensão Universitária: Para quê?. Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf. Acesso em: 13 maio 2022.



Módulo 01

Integração curricular da extensão: Memória e normativos

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. *Revista Perspectiva*, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-54732015000300017&script=sci_abstract. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

IFRN. *Integração Curricular da Extensão*. Portal.ifrn.edu.br, 2021. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 24 de junho de 2022.

IMPERATORE, S. L. B.; PEDDE, V. “Curricularização” da Extensão Universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. In: XIII Congresso Latinoamericano de Extensión Universitaria. 2015. Disponível em: <http://www.unirio.br/reitoria/proreitoria-de-extensao-e-cultura/curricularizacao-da-extensao/producoes-sobre-o-tema/Artigo1Curricularizacao-da-Extensao-Universitaria-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 01 de março de 2023.

OLIVEIRA, C.V.N.C.; TOSTA, M. de C R.; FREITAS, R. R. de. Curricularização da extensão universitária: uma análise bibliométrica. *Brazilian journal of production engineering*, v. 6, n. 2, p. 114–127, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/30835/21170>. Acesso em: 17 maio. 2022.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces - Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 05-23, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em 23 de junho de 2022.

RIBEIRO, M. R. F.; MENDES, F. F. de F.; SILVA, E. A. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. *Revista Conexão*, v. 14, n. 3, p. 334-342, 2018. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/11018/209209210289>. Acesso em 01 de julho de 2022.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. (Orgs.). *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis: Vozes, p.151-168, 1994. Disponível em: https://d1wqxts1xzle7.cloudfront.net/59276706/dermeval_saviani-trabalho-como-principio-educativo20190516-117749-199rctr-libre.pdf?1558035460=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO TRABALHO COMO PRINCIPIO EDUCATIVO FREN.pdf&Expires=1679009927&Signature=NbgPXg6R5WBIUdKgGNwsUoOxKrDtjNS-~ax2O6V7cvlZqyLmcuMJr~XLG9RQHTZGs7DXH151H91irNKEchsBodmfd82lwqk69-onmyngjo3hY2rPC6VIQTzhsta7DNvZau7i1rolo2agVe~di-ddo5LyDF~EayfjbegZLCfC7W91dfPRA2GYf2n~88c6B2DbJE1iRu87kNVJ2maYj7RQuGWfVWQZwWWLT2MUW8E8K~~Om~LEjUPjjp~j3KqGV94N6KKqZ7rCQseqnKs5yXC6Jeamh6iHL0uKY4zZ1s8O191K0AQo6aWJ~q8HrO8a08H0NwV1~q6sjoetzciF-BJ4dA&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSRLBV4ZA. Acesso em 07 de junho de 2022.



Módulo 02

A extensão na RFPCT e no IFRN

Carga-horária



2h

Objetivos



Conhecer o histórico da extensão na Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e, especificamente, no IFRN.

Conteúdos



Criação das Pró-reitorias de extensão na RFPCT. Estrutura da extensão no IFRN. Documentos e normativos. Dados da extensão.

Recursos materiais



Computador com aplicativo de reunião online.



Módulo 02

A extensão na RFEPECT e no IFRN

Procedimentos Metodológicos

- ✓ Como **introdução**, será realizada exposição teórica do histórico da estruturação da extensão na Rede Federal e, especificamente, no IFRN;
- ✓ No **desenvolvimento da aula**, por meio de uma exposição dialogada, será apresentado o documento e discutido o FORPROEXT sobre Extensão Tecnológica e sua relação com os editais e normativos institucionais ;
- ✓ Na **conclusão** da aula, será apresentada a Resolução 58/2017 – CONSUP/IFRN, que regulamenta as atividades de extensão no IFRN, que foi elaborada com base no documento analisado anteriormente;

Por fim, como atividade prática e avaliativa opcional, será aberto debate e espaço para dúvida, objetivando verificar:

- Os alunos conhecem o documento elaborado pelo Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Forproext) do Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Conif), em 2013?
- Os alunos conhecem o documento que regulamenta as atividades de extensão no IFRN?
- Os alunos conseguem distinguir uma atividade de extensão de uma atividade de ensino ou de pesquisa?
- Os alunos entendem quais ações extensionistas que podem ser desenvolvidas no IFRN?



Módulo 02

A extensão na RFEPCT e no IFRN

Referências

Básica:

- IFRN. Extensão. Portal.ifrn.edu.br, 2023. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 02 de maio de 2023.
- LOPES, R. L.; ALMEIDA, R. T. R. de.; TABOSA, W. A. F. Breve Histórico do Forproext. In: LOPES, R. L., ALMEIDA, R., T. R. de. (orgs). 10 anos de extensão de Rede Federal de Educação Profissional. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, p. 9-15, 2021.
- BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 14 maio de 2022.
- CONIF, FORPROEXT. Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cuiabá: CONIF/IFMT, 2013.
- IFRN. Conselho Superior. Resolução nº 58/2017, de 17 de novembro de 2017. Aprova o Regulamento das Atividades de Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho Superior, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/1826103/Downloads/58%20-%20Aprova%20o%20regulamento%20das%20atividades%20de%20extensao%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/1826103/Downloads/58%20-%20Aprova%20o%20regulamento%20das%20atividades%20de%20extensao%20(1).pdf). Acesso em: 10 de julho de 2022.



Módulo 02

A extensão na RFEPCT e no IFRN

Complementar:

IFRN. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN (2019-2026). Natal: IFRN, 2019.

IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012

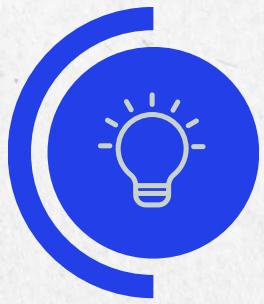
PACHECO, E. Os Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

FERNANDES, F. C. M. Conexões e desconexões em 105 anos de educação profissional no Brasil. 01. ed. Natal: IFRN, v. 1, 290 p., 2017.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, p.151-168, 1994. Disponível em: [https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/59276706/dermeval_saviani_-_trabalho_como_princípio_educativo20190516-117749-199rctr-libre.pdf?1558035460=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_TRABALHO_COMO_PRINCIPIO_EDUCATIVO_FREN.pdf&Expires=1679009927&Signature=NbgPXg6R5WBIUdKgGNwsUoOxKrDtjNS-~ax2O6V7cvlZqyLmcuMJr~XLG9RQHTZGs7DXH151H91irNKEchsBodmfd82lwqk69-onmyngjo3hY2rPC6VIQTzhsta7DNvZau7i1rolo2agVe~di-ddo5LyDF~EayfjbegZLCfC7W91dfPRA2GYf2n~88c6B2DbJE1iRu87kNVJ2maYj7RQuGWfVWQZwWWLT2MUW8E8K~~Om~LEjUPjjp~j3KqGV94N6KKqZ7rCQseqnKs5yXC6Jeamh6iHL0uKY4zZ1s8O191K0AQo6aWJ~q8HrO8a08H0NwV1~q6sjoeztciF-BJ4dA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/59276706/dermeval_saviani_-_trabalho_como_princípio_educativo20190516-117749-199rctr-libre.pdf?1558035460=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO_TRABALHO_COMO_PRINCIPIO_EDUCATIVO_FREN.pdf&Expires=1679009927&Signature=NbgPXg6R5WBIUdKgGNwsUoOxKrDtjNS-~ax2O6V7cvlZqyLmcuMJr~XLG9RQHTZGs7DXH151H91irNKEchsBodmfd82lwqk69-onmyngjo3hY2rPC6VIQTzhsta7DNvZau7i1rolo2agVe~di-ddo5LyDF~EayfjbegZLCfC7W91dfPRA2GYf2n~88c6B2DbJE1iRu87kNVJ2maYj7RQuGWfVWQZwWWLT2MUW8E8K~~Om~LEjUPjjp~j3KqGV94N6KKqZ7rCQseqnKs5yXC6Jeamh6iHL0uKY4zZ1s8O191K0AQo6aWJ~q8HrO8a08H0NwV1~q6sjoeztciF-BJ4dA&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA) Acesso em 07 de junho de 2022.

FRIGOTTO, G. Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

IFRN. Conselho Superior. Resolução nº 17/2011, de 01 de julho de 2011. Aprova o regimento Interno dos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte. Regimento. Natal: Conselho Superior, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/1826103/Downloads/RESOLUCAO%20No%2017.2011%20-%20Aprova%20o%20Regimento%20Interno%20dos%20Campi.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2023.



Módulo 03

Implementação NO IFRN

Carga-horária



2h

Objetivos



Informar sobre o processo de implementação da integração curricular da extensão no IFRN.

Conteúdos

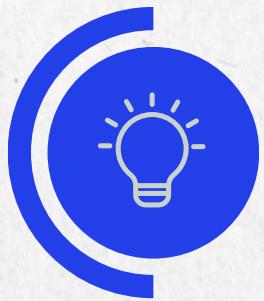


Histórico. Ações desenvolvidas.

Recursos materiais



Computador com aplicativo de reunião online.



Módulo 03

Implementação NO IFRN

Procedimentos Metodológicos

- ✓ Como **introdução**, será discutido trecho do Projeto Político Pedagógico do IFRN a fim de demonstrar que a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão já é algo previsto institucionalmente e em seguida serão apresentados dados do ensino superior do IFRN, atualizados;
- ✓ No **desenvolvimento da aula**, por meio de uma exposição teórica, serão apresentadas e debatidas as ações executadas durante o processo de implantação da integração curricular da extensão no IFRN.
- ✓ Na **conclusão** da aula, será apresentada a Resolução nº 79/2022- CONSUP/IFRN, que regulamenta a integração curricular da extensão no IFRN e que foi resultado das ações debatidas anteriormente.
- ✓ Por fim, como atividade prática e avaliativa opcional, os participantes serão estimulados a refletir sobre a implementação da integração curricular da extensão no IFRN e quais ações podem auxiliar na fase em que se encontram.



Módulo 03

Implementação NO IFRN

Referências

Básica:

IFRN. Conselho Superior. Resolução nº 79/2022, de 19 de agosto de 2022. Aprova as diretrizes gerais e orientadoras por grau acadêmico para a integração curricular da Extensão nos cursos superiores de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho Superior, 2022. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/4519/Resolucao_79_2022_Integracao_Curricular_de_Extencao_.pdf.

IFRN. Integração Curricular da Extensão. Portal.ifrn.edu.br, 2021. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 24 de junho de 2022.

IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012.

Complementar:

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 14 maio de 2022.

IFRN. Extensão. Portal.ifrn.edu.br, 2023. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 02 de maio de 2023.

IFRN. Organização Didática do IFRN. Natal: IFRN, 2012.

IFRN. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN (2019-2026). Natal:IFRN, 2019.



Módulo 04

A extensão NO CURRÍCULO

Carga-horária



2h

Objetivos



Compreender a integração da Extensão no currículo da educação superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Conteúdos



Integração da Extensão no Currículo; Resolução nº 79/2022-CONSUP/IFRN; e Análise de Projetos Pedagógicos de Cursos da estrutura curricular aos programas.

Avaliação



Debate.

Recursos materiais



Computador com aplicativo de reunião online.



Módulo 04

A extensão NO CURRÍCULO

Procedimentos Metodológicos

- ✓ Como **introdução**, a partir de questão disparadora sobre o conceito de Extensão, já debatido em módulo anterior, serão indagados e discutidos, respectivamente, os conceitos de Currículo e Integração Curricular da Extensão por meio de apresentação em Power Point e referências teóricas e técnicas;
- ✓ No **desenvolvimento da aula**, por meio de uma exposição dialogada da Resolução nº 79/2022-CONSUP/IFRN, será discutida, de forma específica e prática, a Integração Curricular da Extensão no IFRN.
- ✓ Na **conclusão** da aula, serão apresentados quadros orientadores para a construção das estruturas curriculares de cursos de Licenciaturas, Cursos Superiores de Tecnologia e Bacharelados de Engenharia do IFRN quanto à Integração Curricular da Extensão.
- ✓ Por fim, como atividade prática e avaliativa opcional, os participantes serão estimulados a apresentarem as propostas de atualização das estruturas curriculares referentes aos projetos pedagógicos de cursos em que atuam.



Módulo 04

A extensão NO CURRÍCULO

Referências

Básica:

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. XIII FORPROEXT – Contribuições. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/886/XIII_Forproext - Contribuicoes_2015.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Resolução nº 79, de 19 de agosto de 2022.

Natal: IFRN, 2022. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/4519/Resolucao_79_2022_Integracao_Curricular_de_Extencao.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

Complementar:

FREIRE, P. Extensão ou comunicação? Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p.

IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal: IFRN, 2012. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/bitstream/handle/1044/1066/Projeto%20Poli%cc%81tico-Pedago%cc%81gico%20do%20IFRN%20-%20Ebook.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 de outubro de 2023.

LOPES, R. L.; ALMEIDA, R. T. R. de.; TABOSA, W. A. F. Breve Histórico do Forproext. In: LOPES, R. L., ALMEIDA, R., T. R. de. (orgs), 10 anos de extensão de Rede Federal de Educação Profissional. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, p. 9-15, 2021.

Avaliação

A Integração Curricular da Extensão no IFRN

A avaliação do minicurso acontecerá de forma contínua durante a sua realização, com base na participação nos debates, exposição de dúvidas e reflexões ao final de cada módulo, no intuito de perceber a compreensão do aluno sobre o conteúdo apresentado e qual a contribuição do conteúdo abordado para a sua atuação em uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.



Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)



Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

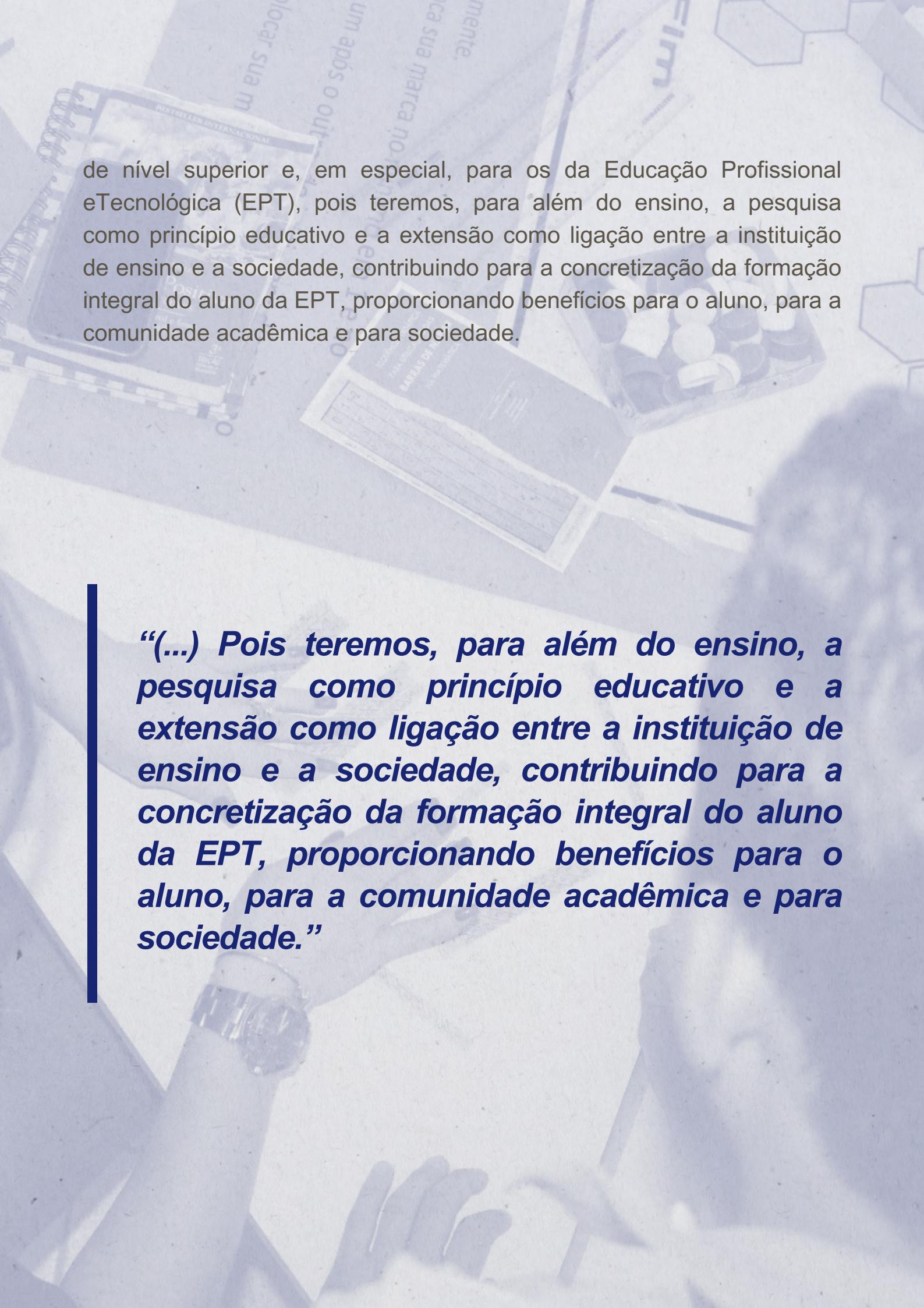


Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Considerações Finais

No intuito de promover o debate sobre o processo de Integração Curricular da Extensão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), foi ofertado aos servidores que estão à frente dos setores de extensão da Instituição, um minicurso sobre a temática, visando fortalecer a formação destes gestores para que busquem a aproximação dos docentes, técnicos-administrativos e estudantes deste tema tão atual e importante para o avanço do ensino superior do nosso país. Para construir a proposta de formação em formato de minicurso, aplicamos previamente um questionário, através do qual buscamos identificar qual a compreensão prévia destes servidores sobre o tema, bem como fatores que pudesse ter facilitado ou interferido no processo de implementação e no desenvolvimento da Integração Curricular da Extensão no IFRN e, à partir dos resultados, elaboramos seu conteúdo. Após a ministração do minicurso, foi aplicado com os mesmos gestores, outro questionário, similar ao primeiro, com o objetivo de avaliar qual a contribuição do nosso produto educacional para a compreensão sobre a temática abordada e percebemos que as respostas foram bem diferentes das primeiras, houve um ganho de conhecimento, uma vez que os gestores demonstraram uma maior segurança ao discorrer sobre o assunto, as dúvidas foram sanadas e a maioria dos respondentes afirmaram estar prontos para colaborar com a consolidação da integração curricular da extensão no IFRN.

Perante o exposto, podemos afirmar que esta proposta de formação em formato de minicurso pode se tornar uma importante ferramenta a ser utilizada durante a última fase de implementação das ações da integração curricular da extensão no IFRN, a de efetivação, fase esta que prevê entre suas atividades a realização de formações contínuas para a comunidade acadêmica sobre o tema, para que o processo seja consolidado e a extensão possa contribuir com a formação de todos os alunos dos cursos.



de nível superior e, em especial, para os da Educação Profissional eTecnológica (EPT), pois teremos, para além do ensino, a pesquisa como princípio educativo e a extensão como ligação entre a instituição de ensino e a sociedade, contribuindo para a concretização da formação integral do aluno da EPT, proporcionando benefícios para o aluno, para a comunidade acadêmica e para sociedade.

“(...) Pois teremos, para além do ensino, a pesquisa como princípio educativo e a extensão como ligação entre a instituição de ensino e a sociedade, contribuindo para a concretização da formação integral do aluno da EPT, proporcionando benefícios para o aluno, para a comunidade acadêmica e para sociedade.”

Referências

BRASIL. [Constituição (1988)] Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10 de maio de 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.172, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em 13 maio de 2022.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em 13 maio de 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 14 maio de 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 1, de 29 de dezembro de 2020. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-29-de-dezembro-de-2020-296893578>. Acesso em 14 maio de 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº. 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TzC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 13 de maio 2022.

CONIF, FORPROEXT. Extensão Tecnológica - Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, Cuiabá: CONIF/IFMT, 2013.

COSTA, A.; DEBALD, B. S. Curricularização da extensão e estratégias docentes para a aprendizagem ativa. Educação em Transformação: Práxis, Mediações, Conhecimento e Pesquisas Múltiplas, v. 2, p. 62-83, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Sandra-Maria-Souza/publication/358647644_ZACHI_SOUZA_livroE-Publicar/links/620d92b3f02286737ca4bc10/ZACHI-SOUZA-livroE-Publicar.pdf#page=69. Acesso em: 27 de fevereiro de 2023.

CUNICO, L.; SPESSATTO, M. A curricularização da extensão: análise de uma experiência no curso superior de tecnologia em Design de Moda. *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, v. 9, n. 19, p. 282-300, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/14671>. Acesso em: 17 de junho de 2022.

FERNANDES, F. C. M. Conexões e desconexões em 105 anos de educação profissional no Brasil. 01. ed. Natal: IFRN, v. 1, 290 p., 2017.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosica Darcy de Oliveira. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 93 p.

FRIGOTTO, G. Trabalho como princípio educativo. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (orgs.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

GADOTTI, M.. Extensão Universitária: Para quê?. Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria - Moacir Gadotti fevereiro 2017.pdf. Acesso em: 13 maio 2022.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Revista Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-54732015000300017&script=sci_abstract. Acesso em: 10 de dezembro de 2022.

IFRN. Conselho Superior. Resolução nº 17/2011, de 01 de julho de 2011. **Aprova o regimento Interno dos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Rio Grande do Norte Regimento**. Natal: Conselho Superior, 2011. Disponível em: <file:///C:/Users/1826103/Downloads/RESOLUCAO%20No%2017.2011%20-%20Aprova%20o%20Regimento%20Internos%20dos%20Campi.pdf>. Acesso em: 10 de março de 2023.

IFRN. Conselho Superior. **Resolução nº 79/2022, de 19 de agosto de 2022**. Aprova as diretrizes gerais e orientadoras por grau acadêmico para a integração curricular da Extensão nos cursos superiores de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal: Conselho Superior, 2022. Disponível em: https://portal.ifrn.edu.br/documents/4519/Resolucao_79_2022_Integracao_Curricular_de_Extensao_.pdf. Acesso em: 13 de junho de 2023.

IFRN. Integração Curricular da Extensão. Portal.ifrn.edu.br, 2021. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao>. Acesso em: 24 de junho de 2022.

IFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN (2019-2026)**. Natal: IFRN, 2019.

IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva**. Natal: IFRN, 2012

IMPERATORE, S. L. B.; PEDDE, V. “Curricularização” da Extensão Universitária no Brasil: questões estruturais e conjunturais de uma política pública. In: **XIII Congresso Latinoamericano de Extensión Universitaria**. 2015. Disponível em: <http://www.unirio.br/reitoria/proreitoria/deextensao/curricularizacao-da- extensao/producoes-sobre-o- tema/Artigo1Curricularizacao da Extensao Universitaria no Brasil.pdf>. Acesso em: 01 de março de 2023.

LOPES, R. L.; ALMEIDA, R. T. R. de.; TABOSA, W. A. F. Breve Histórico do Forproext. In: LOPES, R. L., ALMEIDA, R., T., R. de. (orgs), 10 anos de extensão de Rede Federal de Educação Profissional. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, p. 9-15, 2021.

OLIVEIRA, C.V.N.C.; TOSTA, M. de C R.; FREITAS, R. R. de. Curricularização da extensão universitária: uma análise bibliométrica. **Brazilian journal of production engineering**, v. 6, n. 2, p. 114–127, 2020. Disponível em:<https://periodicos.ufes.br/bjpe/article/view/30835/21170>. Acesso em: 17 maio. 2022.

PACHECO, E. Os Institutos Federais: Uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010.

PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces - Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 05-23, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930/15904>. Acesso em 23 de junho de 2022.

RIBEIRO, M. R. F.; MENDES, F. F. de F.; SILVA, E. A. Curricularização da extensão em prol de uma universidade socialmente referenciada. *Revista Conexão*, v. 14, n. 3, p. 334-342, 2018. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/11018/209209210289>. Acesso em 01 de julho de 2022.

SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETTI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. (Orgs.). Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, p.151-168, 1994. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/59276706/dermeval_saviani - trabalho como principio educativo20190516-117749-199rctr- libre.pdf?1558035460=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DO TRABALHO COMO PRINCIPIO EDUCATIVO FREN.pdf&Expires=1679009927&Signature=NbgPXg6R5WBIUdKgGNwsUoOxKrDtjNS-~ax2O6V7cvIzqyLmcuMJr~XLG9RQHTZGs7DXH151H91irNKEchsBodmfd82lwqk69- onmyngjo3hY2rPC6VIQTzhsta7DNvZau7i1rolo2agVe~di- ddo5LyDF~EayfjbegZLCfC7W91dfPRA2GYf2n~88c6B2DbJE1iRu87kNVJ2maYj7RQuG WfVWQZwWWLT2MUW8E8K~~Om~LEjUPjjp~j3KqGV94N6KKqZ7rCQseqnKs5yXC6J eamh6iHL0uKY4zZ1s8O191K0AQo6aWJ~q8HrO8a08H0NwV1~q6sjoeztcF-BJ4dA &Key-Pair- Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em 07 de junho de 2022.